

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA

Ano IV

Florianópolis, domingo, 17 de agosto de 1930

Número 1161

Eleição federal para senador

RESULTADO CONHECIDO DA VOTAÇÃO GESTA PELA DR. ADOLFO KONDER EM ELEIÇÃO REALIZADA A 30 DE JULHO

Blumenau	3.878
Tubarão	3.128
Aracruz	2.881
Joinville	2.832
Cruzeiro	2.703
Laguna	2.153
Itajahy	2.106
Florianópolis	1.938
Chapecó	1.930
Lages	1.725
Orleans	1.445
Tijucas	1.328
Imbituba	1.326
Crescimento	1.227
Campos Novos	1.196
Palhoça	1.087
Ouro Verde	1.081
Mafra	1.016
Porto União	963
S. José	929
Imbituba	840
Urussanga	803
Brusque	802
Curitybas	698
S. Francisco	637
Bom Retiro	591
S. Bento	441
Hidroscópio	404
S. Joaquim	383
Nova Trento	370
Porto Belo	281
Itapólis	270
Gambará	199
Campo Alegre	167
Paraty	109
Total	43.867

Município de Florianópolis descontado

Capital	801
Cannasvieira	187
Santo Antônio	174
Trindade	183
Saco dos Limões	149
Ribeirão	157
Rio Vermelho	103
Lagoa	102
Cachoeira	82
Total	1.938

Os productos brasileiros na Finlândia

A importação de produtos brasileiros na Finlândia, no decorrer de 1929, atingiu o total de 7.870.480 kilos, no valor de Fmk. 112.389.767, ou Rs. 23.659.740.000, ao cambio de Fmk. 4.75 por 1.000 réis, papel. Em confronto com o ano de 1928, segundo informa o Consulado em Helsingfors, essa importação apresentou aumento de 663.484 kilos. No valor, houve o aumento de Fmk. 4.993.895, ou Rs. 1.051.346.000.

As mercadorias importadas, em 1929, foram as seguintes.

	Kilos	Valores em Fmk.
Assucar	2.957	7.200
Café	6.306.252	108.825.866
Cereais	1.433.986	2.845.835
Couros e peles	4.423	80.975
Forragens esemplentes	96.100	158.210
Diversos	26.762	465.681
Total	7.870.480	112.389.767

O quadro abaixo mostra a quantidade e o valor da importação de artigos brasileiros na Finlândia, no último quinquenio:

Annos	Kilos	Valores em Fmk.
1925	10.649.951*	165.917.381
1926	8.419.143	105.631.416
1927	9.01.119	113.872.766
1928	7.206.996	107.389.872
1929	7.870.480	112.389.767

O valor da importação total de cereais alcançou mais de oitocentos milhões de marcos finlandeses; e proveniente do Brasil foi interior a três milhões de marcos. Foram importados 91.931.000 kgs. de açucar e 3.707.000 de couros e peles; nesses totais o Brasil figura com quantidades insignificantes. A importação de algodão foi de 7.726.000 kgs. e a de fumo em forma de 3.510.000 kgs.

A Itália e o federalismo europeu

A resposta de Mussolini ao memorandum de Briand, sobre a organização dos Estados Unidos da Europa, não surpreendeu ninguém. Todas as restrições hoje oficialmente divulgadas eram mais ou menos conhecidas.

A ideia do federalismo europeu nunca encontrou por parte dos meios ligados ao Palácio Chigi grande entusiasmo.

Não se pode dizer que a Itália se oponha em these a sugestões francesas. Sómente, lançará principios especiais, como bases da discussão e fará umas tantas exigências essenciais que talvez acabe por comprometê-las.

A questão é saber se o projeto de federalismo europeu se fará dentro do actual estado de coisas criado pelo pacto de Versalhes. A esse respeito, parece que a opinião alemã é unânime: o federalismo seria possível, mas voltando a Alemanha à posse de seus territórios de 1914 e com a certeza de obter o Anschluss. Aí está logo para começar, razão demasiado forte para um impasse. No memorandum italiano há uma restrição que fere de frente a proposta francesa: na parte referente ao conceito de segurança, base da União Europeia.

Ora, essa questão da segurança é considerada pelo ministro francês como um ponto de partida decisivo para qualquer possibilidade de progresso, não só no domínio da união económica, como no da união política.

Toda a grandezza oratoria do fascismo aparece nessas palavras emotivas e solenes, que tem o condão de eletrizar os auditórios e empolgar as multidões.

No fundo, Mussolini não diz nem huma verdade.

De facto, a preocupação armamentista não desapareceu da Europa.

A propria Alemanha, comprimida pelo pacto de Versalhes, não se descuida em elevar os orçamentos do Reichswehr. O exercito alemão custa hoje ao Estado 788 milhões de marcos, para um efectivo de cem mil homens.

Em todo o caso, o projeto Briand corresponde a uma aspiração inteligente.

—Sámos de Versalhes com uma victoria mutilada. Mutilada nos protocollos diplomáticos, não em nossos braços e em nossos corações, disse elle.

Não dia 28 de outubro de 1932, vamos celebrar o começo do segundo decénio da revolução fascista, destinada a fazer o povo italiano cada vez maior.

Levantava as vossas bandeiras, terminava o Duce, os vossos fuzis, simbolo e instrumento de nossa fé invencível.

Não se pôde dizer que essas expressões sejam de um pronunciado pacifismo. Sob o ponto de vista italiano, a questão ahi não é de ser mais ou menos pacifista. A questão é de ressalvar

Um telegramma dos moradores da Estação Felipe Schmidt ao sr. ministro Victor Konder

Ouro Verde, 15 (Rep.)

Os moradores da Estação «Felipe Schmidt» dirigiram ao ministro da Viação Victor Konder o seguinte telegramma:

«Nós, os moradores de «Felipe Schmidt», vos hypothescar a v. exa. os nossos agradecimentos pela mudança do nome da Estação.

Os benefícios que temos recebido do seu patriotismo e do seu amor à nossa terra, envolverão o bronze do monumento erguido em sua honra com os sentimentos de gratidão, jamais esquecida.

Em todos os recatos do nosso município, os nomes de v. exa. e do dr. Osvaldo Oliveira permanecerão ligados aos dias gloriosos da história de Ouro Verde.

Respostas saudáveis Pedro C. Rocha, Durval Machado, Antônio Aderlelzel, Cândido Rocha, Joaquim Marques dos Santos, Manoel Nunes, Stanislau Basílio,

Antônio Ribeiro, Antônio Lima Pinto, Francisco Pimentel, Raimundo Christiani, Guilherme Ribeiro, Luiz da Silva, Vicente Ribeiro, Mardano Miguel da Silva, Angelino Ferreira, Thomas Sclia, Manoel Gonçalves, Pedro Ferreira, Pedro Mosler, José Ferreira, Paulo Costa, Demetrio Zelbeck, Cesário Carquek, João Castro, Sebastião Lourenço e Martin Franke.

Teve a leitura iniciativa, o nosso colega o

«Estado».

de promover, no dia 20, o concurso de Catecismo da Imprensa Barriga-Vermelha, um congresso de jornalistas barigavermelhos nessa capital.

Os alvires, surgiu, naturalmente, num sentido organizador, de que decorrerá a fundação da Associação de Imprensa Catariense, que se poderá chamar «Brasil». Nesse movimento não se cogitará da direcção de quaisquer órgãos de publicidade.

Todavia, é mestre que se lancem bases essenciais, distinguindo-se o jornal, o verdadeiro jornal, político, doutrinário ou combativo de certas folhas que se extremam, às vezes, nas suas invectivas, usando e abusando da credulidade dos leitores, e commercializando-se através dum volupta de encantados. Quer dizer — que se utilizam da adjectivação farfalhuda e se desmentiram, de suíto, afirmando calúnias sobre personalidades de austeridade e de carácter marcantes.

A lei de imprensa não é, como se tem visto, de absoluto arrocho. Porque, onde há possibilidades dum processo, contra a veracidade ou a calunia, existe também a perifila que ladelas questões, descendendo a um terreno menos nobre e menos digno; sempre ingrato e deprimente.

Necessário, pois, que o Congresso, a que prestamos a nossa solidariedade, tenha uma orientação superior, com medidas rigorosas, penalidades para os que filarem à Associação de Imprensa Catariense, por que mantém-nos, em polémicas a seriedade, o desassombro, a elegância que requer a ética jornalística.

Como quer que seja, estamos certos de que serão vintidas com a máxima cordialidade todas as sugestões, figurando em relevo, sem dúvida, a utilidade dos que trabalham o jornal, do que resulta a defesa dum classe abrigada, mas poderosa, ainda não encarada com o necessário espírito de previdência e de firme, sincera e profunda sympathia.

No Senado

Rio, 16 (A. A.)

Por falta de «quorum» não houve, hontem, sessão no Senado.

Os acontecimentos

na Parahyba

O que se passa na zona sertaneja

Parahyba, 16 (A. A.)

Pessoas chegadas do interior relataram com cores negras a situação da zona sertaneja dizendo que os bandidos estão campeando com depredações nas fazendas e causando pânico às populações.

O inquérito sobre o assassinato do presidente Pessoa

Farahyba, 16 (A. A.)

No inquérito sobre o assassinato do presidente João Pessoa, foram ouvidas inúmeras pessoas.

Por determinação do desembargador João Paes, presidente do inquérito, foi preso e recolhido ao Quartel do Derby o engenheiro Augusto Caldas, cunhado do criminoso autor do assassinato.

Chegada ao Rio de Janeiro Margarida

Rio, 16 (A. A.).

Aterrissou no Campo dos Afonsos o avião Margarida, tripulado pelo aviador Ribeiro de Barros.

Política gaúcha

Porto Alegre, 16 (A. A.)

A Federação, órgão do Partido Republicano Rio Grandeense, publicou proclamação, apresentando a candidatura do sr. Othelino Rosa à vaga de deputado estadual.

Missão comercial inglesa

Rio, 16 (A. A.)

A bordo do paquete Asturias, chegou a missão comercial inglesa, chefiada por Sheffield.

Palácio do Governo

O sr. presidente dr. Bulcão Vianna, por intermédio do chefe da sua casa militar, visitou hontem, o sr. deputado Francisco Fagundes, que se acha nesta capital, para tomar parte nos trabalhos da Assembleia Legislativa.

O sr. dr. Albuquerque Maranhão esteve hontem, em palácio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente dr. Baldo Vianna.

Major Alvaro Lima

Decorre, hoje, o aniversário natalício do sr. major Alvaro Lima, chefe da Esquadra do Telegrapho Nacional.

Profissional que honra e sua classe pela sua competência técnica e pela rectidão dos seus actos, o ilustre aniversariante é um funcionário que se faz estimar dos seus subordinados pelos seus dotes de cavalheirismo e de bondade.

Desfrutando as mais vivas sympathies dos seus colegas e da sociedade florianopolitana, o sr. major Alvaro Lima será alvo de inúmeras demonstrações de agradecimento pela passagem do seu natalício.

A cela numero 12, abriu-se silenciosamente... Aquela madrugada, outonal des 15 de outubro de 1917, surgiu com qualquer coisa de trágico, imensamente emocional, delirantemente phantástico.

A prisão de S. Lazar, a ter um de seus grandes dias: 24 horas que se iam passar aterrorizando funcionários e reclusos num mesmo pensamento de frígido terror.

O sr. presidente da República de França, Raymond Poincaré, não atendendo às allegações, aliás, justificáveis, do dr. Clunet, defensor de Mata-Hari, a temerosa e tentadora bailarina do Bellevue, de Amsterdam, reafirmara com sua recusa, a necessidade de fuzilamento da indignada espiã.

E, no silêncio dos corredores, perturbado unicamente com o isochronismo da respiração das detentas, ouviram-se os passos marchias e temíveis da escaleta que vinha com os magistrados e a defesa anunciar-lhe a recusa peremptória do executivo francês.

A porta girou macia, delicada, medrosa, em suas engrenagens.

A bailarina dormia.

Ha muito que só auxiliada pelo véronal espirava as insonnias.

O processo terminara a 24 de junho, e na expectativa da realização da terrível sentença, que o terceiro conselho de guerra a que respondera lhe dictara, acorregava-se toda em seus pensamentos limidos, pensamentos doloridos de mulher formosa, dominadora, irresistível...

Acordaram-na.

Onde ao redor, surpresa, como se as quatro paredes da cela se houvessem afastado tornando-a maior, Mata-Hari, compreende num segundo a que vêm e o que querem todos aqueles homens apparatusos que a visitam: «o perdão foi negado!»

Sua vida está finda...

Sorri, com esse sorriso casto que ao atravessar as ruas de Londres, deveria ter tido Lady Godiva, e ao segredo audacioso que lhe disse seu defensor, gargalha estridente e diz chateante a uns dos presentes:

«Salvez-vos ce que me conseille ce bon monsieur Clunet... Tont simplement, pour bénéficier des dispositions de l'article 27 de je ne sais quelle loi, de déclarer que je suis enceinte... c'est fardant.»

Algunes sorriam: um serrise amarelo, forcado, false...

Então, a bailarina, solicitou que todos se retrairsem: queria vestir-se para a última Scena do grande drama: a vida.

Espelheizou-se, concentrando-se no rememorar galopante de sua existência:

Marguerite Gertrude, natural de Leenwarden, infeliz esposa do capitão Mac Leod, já deixar o mundo pela porta viii da degradação.

Os hindus e quentes dias de Java, onde aprendera as danças exóticas dos reglões e sua pelle se coloria daquela cultura cárdena oriental; seus olhos se tornaram mais vibrantes, mais magnéticos, mais quentes, à lucilarem eternamente na escuridão do coração dos homens que se rendiam ante seu domínio, não voltariam mais!

As aventuras galantes, em que as nozes dos bancos se transformavam por encanto nos milhares de rosas rubras como seus beijos, gardenias vermelhas como o gosto sanguíneo de seus labios, não retornariam nunca!

Os aplausos estrelantes dos admiradores que della nada conseguiram a não ser a força hipnótica de seu olhar, os delírios frenéticos dos envolvados que a queriam, jamais os teria

O doloroso contraste

Não constitui temeridade afirmar-se que são os brasileiros apaixonados os maiores denegridores da vitalidade nacional.

Qualquer interesse, contrariado ou ambicosa insatisfação determina nos nossos patriotas, quasi sempre, atitudes desmolidoras, de preferência contra o bom nome da Nação.

Entretanto, se que esse julgamento desinteressadamente, considerado o valor de nosso potencial económico e a marca ascendental do país, não casaria de proclamar o seu entusiasmo pelo que apresentamos no presente e pelo muito que conseguiremos de futuro.

Ainda recentemente, duas notabilidades inglesas de passagem pelo Rio de Janeiro — sir Curtis Bennett, antigo deputado à Câmara dos Comuns e Corte da Inglaterra e sir Arthur Peel representante em Londres da Câmara de Comércio Ingles de Brasil — falando aos jornalistas cariocas, fizeram oportunidade de pronunciar-se com visível entusiasmo dos progressos do Brasil, retendo-se ainda as conquistas da nossa produção nos mercados ingleses, especialmente das carnes, do algodão, das frutas e do cacau.

E não se trata, no caso, de afirmações graciosas de uto-pistas, mas de testemunhos de homens profícios, crenecedos na administração, com autoridade portante, para acreditarem as realidades brasileiras de hoje.

Reflexita-se no derrotismo dos brasileiros e ver-se-á como nos são desaventurados as verdades preferidas pelos extrangeiros que nos visitam.

Supõe-se que a femea os coloque na bolsa servindo-se da mão. Ficam os pequenos cerca de dois meses na Ilha Campeche, com li-

GAMBA'

Este nome é uma corrupção de guamba, que significa: ventre aberto, barriga aberta.

Aqui em Santa Catarina é o nome de gambá á guamba-femea, mas não deviam fazê-lo, por isso que gambá, que é uma corrupção de ca-mba, significa: cercado de aparran peixes.

No Mar do Brasil, Sarigüê, Sarigüy e Sorigüê.

Não sei se aproveita alguém a notícia que vou dar, que sou obrigado a dar, para parecer a muita gente o modo de procurar de animal de saco. Este nome, segundo Theodoor Sampaio, está alterado para Sarigüê.

Os reenascimentos desta espécie são, durante algum tempo, verdadeiros embryões. Não medem, mas que um centímetro e meio de comprimento, de corpo nu olhos fechados, narinas e bochechas abertas, as patas dianteiras cruzadas sobre o peito, as traseiras sobre o ventre, a cauda enrolada para baixo, como cachorro em retirada estratégica.

Parcem insensíveis ao toque, mas apenas são colocados na bolsa, apegam-se às telas e entram logo a sugar o leite materno.

Supõe-se que a femea os coloque na bolsa servindo-se da mão. Ficam os pequenos cerca de dois meses na Ilha Campeche, com li-

bolsa (marsupio) sem nunca tirarem a teta da boca. Nessas duas primeiras mezes, começam a nascer os bigodes.

Com quatro semanas são do porte de um camundongo principiam a mover as patas dianteiras.

Com mais três semanas, são do tamanho de uma ratasana, abrindo, então, os olhos.

A partir desse momento, que quando veem a bolsa, permanecem seguidos na bolsa; sahem, grimpam-se no dorso materno, mas recolhem-se à bolsa, mal lhes apareça qualquer perigo.

A femea fecha sua bolsa, que já não pode contelos, e elas passam a habitar as costas maternas.

Quando já podem roubar, vivem só, a catar o que comer, e porque são de boa boca, tudo lhes serve.

Aqui ha muita gente que o chama de raposa.

Não admira que se chame o marsupial, (dydelphis), de raposa, porque num paiz onde se inverte, o urubu, que é um abaire, é denominado corvo.

Se algum dedicado à História Natural desejar estabelecer relações íntimas com os aromáticos animais dessa espécie, consiga uma bailarina na Armadura da Lagoinha e passe duas noites

Major Lauro Linhares

A data que passa amanhã, registra o aniversário natalício do sr. major Lauro Linhares, membro do Conselho Directivo do Partido Republicano Católico e sócio da importante firma comercial Carlos Hoepcke & Cia, S. A.

Figura de notável relevo do nosso comércio, em que he muitos anos venho labutando com uma alta capacidade realizadora, e adveniente, tem desempenhado com muito brilho posições políticas, neste meio, prestando a sua eficiente colaboração patriótica à obra de engrandecimento da nossa terra.

Homem da sociedade, dotado de um espírito culto e de uma elevada honestidade, o sr. major Lauro Linhares soube crescer ao decorrer da sua personalidade um ambiente de grandes officios. Por causa justificados motivos, e, a receberá pelo brancorência de seu natalício, as mais expressivas homenagens do espaço, às quais nos apresenta com todo o prazer.

Coronel Francisco Fagundes

Está nesta capital o sr. coronel Francisco Fagundes, deputado à Assembleia Legislativa do Estado.

Cença do seu proprietário, sr. Trajano Leite.

A bolsa forma-se na feira pelo alargamento da pele abdominal e em volta de parte das glândulas leitíneas, geralmente em número de dez. Está claro que, uma vez não sendo mais necessária, essa pélle retrai-se e desaparece a bolsa.

Gaff Vieira da Rosa.

Sob a presidência do sr. juiz de direito da 2a. Vara Miletto Tavares, e com a assistência dos srs. promotor público Carlos de Araújo Gondim e escrivão do júri Abel Carneiro Monteiro, foram sorteados jurados os sr. Arthur Nagib Nahas, Antônio Lobo do Livramento, Arnoldo Busch, Arão Cunha, André Vaz, Arthur Ferraresi, Custodio Ferreira Bandeira, dr. Donato Mello, Domingos José Trouche, Florencio Costa, Fernando Pacheco Ávila, João Gonçalves, Jovino Marciano Cardoso, José Glávam, Juvenal Rosino Ferreira, João Cupertino de Medeiros, dr. José Baptista Rosa, Orlando Sílvia, Olívio Januario de Amorim, Pedro Guilar, Paúlo Eihke, Paulo Bayer, Pedro de Alcântara Machado, Pedro Leão Coelho, Porphírio Gonçalves, Carlos Gonzaga, Polidoro do Amaral e Silveira e José do Vale Pereira.

Dr. Otto Feuerschuette

Está nesta capital o sr. dr. Otto Feuerschuette, ilustre prefeito de Tubarão, e deputado à Assembleia Legislativa do Estado.

A guarda está impaciente. Surge, em pouco, «la danseuse rouge» prompta para o supplicio.

O automovel que a leva aos bastões de Vincennes não gasta cinco minutos.

Inscrivem-n'a no rôl dos condenados.

Os olhos da bailarina fuzilam a cada instante tudo que a rodeia: inquietos, desdenhosos, censurativos...

Seu ultimo desejo é satisfeito: escreve tres cartas: uma para sua filha, outra para o unico homem que realmente amou, o capitão Marov, do exercito russo, e, a ultima, para alto funcionario do governo de França, e, entregando-as ao director da prisão que a acompanhara, recomenda brejeira:

«Cuidado, senhor, não vá mandar a minha filha a carta que escrevi para meu amante...»

O tempo urge. A manhã está clara. Um sól forte começa a espionar por traz de nuvens brancas...

O aspirante do 26 Batalhão de Caçadores a pé, encarregado da execução, apressa.

Mata-Hari, olha em redor: sua physionomia não denota tristeza, antes inquebrantável orgulho despróprio pelos que a cercam.

Os 12 executores estão a postos.

A condenada é levada ao poste de execução. Recusa que lhe vendem os olhos.

Despede-se com um sorriso de todos os presentes.

São 6,15, precisamente.

O aspirante, jovem e decidido, levanta a espada, para que a euforia de fusis para Mata-Hari apontados, disparem seus projéctis.

A espada, olha-o bem de frente, e, antes, que as balas partam, ella diz-lhe energicamente, vingativamente:

«Monsieur, je vous rémercie». O pelotão dispara.

Rrrá! Rrrá! Rrrá!

Um corpo tomba.

Quando o comandante dos dragões vai dar-lhe o tiro de graça, encosta sua arma unicamente na fronte de um cadáver!

Mais tarde, quando vieram, buscal-a para o enterro, seu corpo estava vestido pelo seu sangue vermelho, forte, sinistramente envolvente, como a capa rubra, com que outrora, sua bella, surgiu insinuante, magnética, prigiosa, aos olhos cupidos dos que a amavam na esperança de tal-a um dia só para si, no silêncio calmo e branco, patético, de um lar, donde o rubro de seus desejos collocasse uma mancha de peccado, deliciosa, encantante, femininamente perturbadora e perturbadoramente feminina...

Ribeiro Pontes

MATA-HARI

A ballarina Rubra

ESPECIAL PARA «REPÚBLICA»

O caso da celebre bailarina Mata-Hari que abalou o mundo em 1917, deu-nos oportunidade de contar algo sobre seu fuzilamento. Não é um conto que fazemos: é simplesmente a narração de seus ultimos dias de vida.

Tudo desaparecia assim.

A manhã avançava lentamente.

Por entre as grades da cela, uma luz baça, envergonhada, temente pelo crime de lesa-arte que ia testemunhar, arrecelava-se em offender com sua presença a memória daquela mulher que revivia um passado de glórias.

Ella, porém, não era mais Marguerite Mac Leod — era Mata-Hari — a hindu: a mulher dos olhos perigosos, fatais, que nos music-halls de Londres, Paris, Berlim, Amsterdam, dansava coberta somente com seu porta-séios, e que se dizia desde a puberdade consagrada a Siva, que lhe revelou os mistérios do mimo triplo de Palmyra, Lakmy e Saky.

Mata-Hari, a mulher que do Oriente, só recolheu em sua biblioteca a literatura oriental, irritante, aphrodísiaica, imortal, de todos os gozos hypersensoriais, numa ansia de entrega do corpo, num requinte fulminante e ralvoso de gozar, de sentir alludicamente a vida...

Mata-Hari, a mulher por quem se aviltaram um ministro da Guerra de França, banqueiros, literatos, chefes de espionagem, e seu próprio advogado no seu unico processo.

Mata-Hari que denunciara ao almeida a invenção das tanks e com suas informações annualas as primeiras investidas das perigosas máquinas de guerra.

Mata-Hari que sentira em tudo o gosto de reinar, ia desaparecer assim, pela iniquidade de um julgamento parcial, que em dez minutos a apontaria ao desprezo de toda a nação!

Não, não podia ser! O perdão chegaria, ainda. Aquele apartado era uma farça...

A guarda bate as coronhas nos cimentados corredores de S. Lazar.

Já é tempo!

Nada de mais esperas...

* * *

6 horas.
Os minutos aceleram-se.

* * *

Lages

PELO

Correio, 14-8

MAJOR DORVAL MACEDO

Causou profunda consternação, nesta cidade, o falecimento do sr. major Dorval Ferreira de Macedo, conselheiro municipal de Bom Retiro, onde era influente político.

O extinto, que foi o primeiro presidente do Conselho, logo que foi criado aquela município, prestou excelentes serviços à sua comunidade e ao Partido Republicano Cataranense, de que foi um dos mais dedicados servidores.

Alada por ocasião do ataque do bando de Leonel Rocha à vila de Bom Retiro, o major Dorval Macedo forneceu às forças governistas toda a carvalhada necessária para a perseguição dos rebeldes.

Na eleição presidencial de março, o major Dorval, já bastante doente, muito auxiliou o Partido, a quem percia com lealdade.

Caracter íntegro, amigo sincero dos seus amigos, o extinto era muito estimado nesta cidade de Bom Retiro, Palhoça.

Divulgada a notícia do seu falecimento, affligeram à casa mortuária numerosas pessadas de todas as classes.

O seu enterro, efectuado no Cemitério da Cruz das Almas, teve enorme concorrência, notando-se a presença dos srs. prefeito municipal Caetano Costa; juiz de direito Mario Carrilho, em altas autoridades locais, representantes do governo do Estado, em fila grande multidão.

O ato abriu a repleto de corvadas envolvidas por crescido número de amigos e parentes.

A família recebeu telegramas de peramas de Florianópolis; presidente Bulcão Viana; dr. Adolfo Konder, coronel Lopes Vieira, Lucília Neves e família, dr. José Collaço, Heitor e Alice, família Cabral, Lolita; de Porto Alegre: dr. Francisco Azambuja, família Azambuja; do Estreito: Cândida Vaz; de Bom Retiro: Christiano Schlichting, sub-prefeito em exercício; André Almeida e família, Nernandino e Elza, Sinhozinho e família; de Urubley: Arthur e família; de S. Amaro: Carlos Seill, além de inúmeros cartões e cartas de condolências.

O ar. Joaquim Simões, genro, falecido, também recebeu telegrammas de pezar dos srs. presidente Bulcão Viana, comandante Lopés Vieira, drs. Francisco Azambuja e José Collaço.

O extinto deixou viúva, a exma. sra. d. Maria Amália Ferreira de Macedo os seguintes filhos: d. Cecília, casada com o sr. Joaquim Simões; d. Alice, casadap com o sr. tenente da F. Pública Heitor Althayde; d. Maria Magdalena, casada com o sr. Gerônimo Oliveira; d. Luiza, casada com o sr. Antonio Macedo casado com d. Otilia Seill, Octacílio casado com d. Zeny Borges de Araújo; José, casado com d. Jacintha Seuza e as senhorinhas Adelia, Ambrosia, Ignez e Lygia e a menina Cecy.

(Correspondente)

Dragagem de porto

Reinicio dos serviços

Occorreu, a 7 de julho findo, uma avaria na draga n.º 9, tendo sido suspensos os serviços da dragagem do canal nordeste de acesso ao nosso porto.

A peça que sofreu a avaria foi o tombô superior daquela máquina, tendo vindo do Rio de Janeiro nova peça substituente.

O sr. engenheiro Olímpio de Souza, ilustre chefe da Comissão de Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, previdenciado imediatamente para os reparos de que carecia a draga.

Para a sua rápida montagem, muitos concurser o auxílio que foi prestado pelo governo do Estado permitindo que fosse utilizada a ponte Heriberto Laz.

O trabalho foi encerrado em poucos momentos com os melhores resultados.

A draga n.º 9, assim reparada, voltou a funcionar, bem como todo o aparelhamento restante, no dia 13 de outubro mês, estando realizando com toda a eficiência a dragagem.

Do percurso total do canal, que conta de 12 quilometros de extensão e que vem sendo rebaixado na sua segunda fase de 4 para 5 metros, só houve 3 quilometros, que deverão estar prontos em cerca de 5 meses, ou seja em junho do próximo ano.

Com a avaria verificada na draga n.º 9, o serviço que devia terminar este ano, selou-se no ano vindouro.

Até a presente data foram dragados e transportados nada menos de 2.487.826,783 metros cúbicos, restando apenas cerca de 450.000 metros cúbicos.

Durante o tempo da suspensão dos serviços, a Companhia pagou os vencimentos do seu pessoal.

Em conferência

Rio, 16 (A. A.)
O sr. ministro da Viação Victor Rönder esteve, honrem, em conferência com o sr. presidente Luiz Washington, com quem despachou.

Pharmacis de plantão

Estará, hoje, de plantão, durante o dia, a Pharmacis da Fé, a rua Trajano.

— O serviço nocturno permanentemente será efectuado pela Pharmacis Ohristovão, a rua João Pinto.

EDUARDO HORN

Distribuidor nesta cidade dos famosos produtos:

Oleos e Graxas DA THE TEXAS COMPANY LTD

Gazolina 400

Pneumático DUNLOP

ACCESSORIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto n.º 10

Vida Social

PROVAÇÃO

Para o Trajano Margarida

(Sra. sueta da Dár)

D'alma descrente pela dôr vencida,
Como um demonte pelo mundo eu vago.
A cada passo um dissabor na vida.
De dissabores a minha alma um lago.

Minha alma vem assim da dôr seguida.
Porque, não sei; inutilmente indago.
Ventura alguma já lhe foi cedida.
Soffre é sine que commigo traga.

Nasci p'ra dôr e a dôr commigo vive.
Jamais me abandonou um só momento,
Nem me recordo se prazeres tive.
Mas, ao Golgotha, a cruz hei levando
E subitei sem desfalecimento,
De olhos, sem pranto e o coração sangrando.

Pedro M. Pindale

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Agenor Pavao, telegrafista da Telegra-

O paquete Max, chegado da Laguna, trouxe os seguintes passageiros:

Manoel Damazio, Felisberto Rocha, Martinho Goulart, José Martíni Silva, Ludovico Piazza, Martinho Lacombe, Francisco Medeiros,

Sylvo Ulysses e 2 filhos, d. Dona

Lionia Baptista, Eduardo Meudes, Octavio Shoffer, José Monteiro, Julio Pasquadi.

Aniversariam-se, hoje, o jovem Roberto João da Silva, Medeiros, filho do sr. desembargador Meodos Filho, membro do Superior Tribunal de Justiça.

O paquete Carl Hoepcke, que seguia para o Rio, condiziam os seguintes passageiros:

Rio: Manoel Pedro da Silva Junior e uma filha, Cesar Dragoner e Clóvis Viegas;

Santos: Endolpho Recher, João Fredigo, Joanna Hajcek e João Martin;

S. Francisco: Gorsó Gonçalves Justeza, d. Zilia Torres e Maria Forrens, Horm Welling, José Temporio, Christina Martin.

Itajahy: d. Olivia Castro, Marília Danastre, Alberto Crespi.

Decorre, amanhã, o aniversário do sr. Bertholdo Rodrigues Fernandes, comerciante da praça e progenitor do ar. José José Rodrigues Fernandes, director do interior e Justiça.

CINEMAS

Em duas sessões, às 19 e 20,30 horas, será, esta noite, fiscalizado no teatro os *Variedades*

no *Cine-Cabana Encantada*, em sete actos, produção da *First-Nacional*.

É um drama de amor, em que protagonistas e celebrados artistas Richard Barthelmess e May Mac Avay, que dará ao desenrolar uma interpretação profundamente sentimental.

A montagem da peça é luxuosa.

Até a presente data foram dragados e transportados nada

menos de 2.487.826,783 metros cúbicos, restando apenas cerca de 450.000 metros cúbicos.

mas, em vez de vencimentos do seu

pessoal.

Grilhão Eterno 1 ACTOS

A'S 4 HORAS

Grande Hotel Boulevard
9 ACTOS

As 7 e às 8 1/2

O impressionante drama da UFA,
em 9 longos actos

CADAVER VIVO

com MARIA JACOBINI

PREÇO: 20000 I e \$600!

Fazem annos, amanhã:

A senhorinha Jenny, filha do sr. tenente do exercito Diomedes Sozzi;

O menino Washington Luiz, filhinho do sr. Hipólito Pereira, guarda-livros da firma Athêno & Irmão;

O sr. 2º tenente da Força Pública Luiz Lemos do Prado.

ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando apartamento, o sr. Julio Moura, proprietário do *Moura-Hotel*.

VIAJANTES

Dr. Alvaro Behring

Chegou do sul do Estado o sr. dr. Alvaro Behring, chefe do distrito da Fiscalização Federal de Estradas de Ferro em Santa Catharina.

Capitão Alexandre Sá

Acha-se, neste capital, o sr. capitão Alexandre Sá, collector federal em Tubarão.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de Bom Jesus dos Afifitos

Si o tempo o permitir, realiza-se, hoje, a festa de Bom Jesus dos Afifitos, no Estreito.

Haverá, às 10 horas, missa solemne com a presença do sr. arcebispo metropolitano d. Joaquim Domingos de Oliveira, que fará ao Evangelho uma прatica.

S. exa. revma. ministra, às 16 horas, o sacramento de Chrisma.

A's 16 horas, sahirá, a procissão que percorrerá as principais ruas.

A noite, efectuar-se novena, leilão de prendas, sendo todos os actos abrillantados pela banda de música da Força Pública.

Missa campal no Saco Grande

Há, hoje, às 9 horas, no Saco Grande, distrito desta capital, uma missa campal, celebrada pelo rev. padre Nicanor Geising cura da Cathedral metropolitana.

Seguirá em automóvel uma caravana de elementos da Congregação Mariana, os quais

Governo do Estado

Expediente do sr. dr. Presidente do Estado

RESOLUÇÃO N. 7.085
O General dr. Antônio Vicente Balção Viana, Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Presidente do Estado de Santa Catharina,

BESOLVE:

NOMEAR Acciati Morais para exercer o cargo de professor da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Professor Baldwin Cardoso, da cidade de Porto União, percebendo gratificação mensal de conto e dez mil réis (110.000).

Palácio da Presidência, em Florianópolis, 14 de Agosto de 1930.

ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANA
Martinho de Souza Lobo

RESOLUÇÃO N. 7.086

O General doutor Antônio Vicente Balção Viana, Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Presidente do Estado de Santa Catharina,

BESOLVE:

NOMEAR a complementarista Lucia Pacheco da Silva, para exercer o cargo de professora da Escola de Valongo, no município de Nova Trento, percebendo os vencimentos anuais de 2.400.000, marcados em lei.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de Agosto de 1930.

ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANA
Martinho de Souza Lobo

irão em preparação da construção de uma igreja.

Reunião na Catedral

Hoje, amanhã, às 19 horas na Catedral, a comissão da reconstrução da igreja de São Sebastião para tratar da criação da Fábrica.

CINEMAS

Em duas sessões, às 19 e 20,30 horas, será, esta noite, fiscalizado no teatro os *Variedades*

do sr. Bertholdo Rodrigues Fernandes, comerciante da praça e progenitor do ar. José José Rodrigues Fernandes, director do interior e Justiça.

Decorre, amanhã, o aniversário do sr. Endolpho Recher, João Fredigo, Joanna Hajcek e João Martin;

S. Francisco: Gorsó Gonçalves Justeza, d. Zilia Torres e Maria Forrens, Horm Welling, José Temporio, Christina Martin.

Itajahy: d. Olivia Castro, Marília Danastre, Alberto Crespi.

A Empreisa Bastim, que tem proporcionado aos seus habitantes magníficos trabalhos cinematográficos, escolhidos para exibição deste noite, em duas sessões, às 19 e 20,30 horas, o *film Morto-vivo*, que é uma produção artística de grande valor.

Reflexo das paixões humanas, o *Morto-vivo* é um trabalho digno de apreço, e que levará grandes encheres ao *ideal*.

A construção da sede do C. M. F. Martinelli

Poi hontem, às 14 horas, collocada a cumprida do elegante predio que o Club Nautico *Francisco Martinelli* está construindo para a sua sede, à rua João Pinto.

Em regozijo ao facto foram queimados numerosos rojões de dynamite.

Estiveram presentes à diretoria e socios daquele Club.

Evita a tuberculose

Vaccinando-vos preventivamente, como fazem contra a varíola, empregando para isso a

Vaccinas de Friedmann

(Para a prevenção e tratamento da tuberculose)

Específicas, eficazes, indolores, absolutamente sem efeitos perigos. Aprovadas pelo Departamento Nacional de Saúde Pública sob os n.ºs 32, 37 e 38 de 17 de fevereiro de 1930.

CONSULTAE O VOSSE MEDICO

Só podem ser vendidas sob receta médica na qual deve ser indicada a concentração desejada.

Única casa depositaria — *Pharmacia Popular*
Praça 15 de Novembro n.º 25

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 5-8-1930

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do Dr. desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, vice-presidente presentes os srs. desembargadores Antero Francisco de Assis, João da Silva; Medeiros Filho, Gustavo de Toledo Piza, e Erico Ennes Torres, faltando os srs. desembargadores Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho, presidente, Urbano Müller Salles, e América da Silveira Nunes, procurador geral do Estado.

DISTRIBUIÇÃO—Ao sr. des. Urbano Salles, os autos de apelação cível n. 1.534, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Alílha Gonçalves e apelada Companhia Tracô Luz e Força de Florianópolis.

PASSAGENS—Do sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes:—Apelação de desquite n. 94, da comarca de Florianópolis, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Frederico Sackler e sim.; apelação cível n. 1.529, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes e apelados Mendes Campos & Cia. e Juiz José Gencalves e os embargos cíveis n. 1.517, da comarca de Campos Novos, em que são embargados Felicidade Francisca Marques e outros e embargado Manoel Roque dos Santos e outros.

Do sr. des. Carneiro Ribeiro ao sr. des. Gustavo Piza, os autos seguintes:—Aggravio n. 519, da comarca de Tubarão, em que é agravante o dr. Gildélio Canha Melheiros e agravado Oswaldo Poeta e os embargos cíveis n. 5, da comarca de Lages, em que são embargantes Israel Paulo da Silveira e outros e embargados Octacilio Vieira de Cordova e outros.

Do sr. des. Carneiro Ribeiro ao sr. des. Gustavo Piza, os autos seguintes:—Aggravio n. 4.195, da comarca de Bignassu, em que é agravante o dr. Gildélio Canha Melheiros e agravado Oswaldo Poeta e os embargos cíveis n. 5, da comarca de Joinville, em que são embargantes José Bertoli e outros e agravados Caetano Meira e sim.

Do sr. des. Erico Torres, os autos seguintes:—Apelação crime n. 4.195, da comarca de Bignassu, em que é apelante a Justiça e appellado Thomas Gregorio dos Santos e o agravo n. 520, da comarca de Cruzeiro, em que são aggravantes José Bertoli e outros e agravados Caetano Meira e sim.

Do sr. des. Erico Torres ao sr. des. Urbano Salles, os autos de embargos cíveis n. 1.525, da comarca de Blumenau, em que é embargante Joaquim Grankow e embargado Henrique Kriek.

DIA PEDIDO—Pelo sr. des. Antero de Assis foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação cível n. 1.462, da comarca de S. Bento, em que é apelante Valentim Wieguez e apelado espolio de Florentina Langowsky, sendo designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

Do sr. des. Carneiro Ribeiro

foi pedido dia para o julgamento da Justiça, sendo designada a proxima sessão para o seu julgamento.

Pelo sr. des. Gustavo Piza foi pedido dia para os julgamentos dos seguidos autos: Recurso crime n. 1.013, da comarca de Cruzeiro, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e o dr. Juiz de Direito e recorridos José Antonio da Silva e outros e para apelação crime n. 4.200, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado José Lionele sendo para os referidos autos designada a sessão seguinte para o seu julgamento.

Pelo sr. des. Erico Torres foi pedido dia para os julgamentos dos seguidos autos:

Recurso crime n. 1.014, da comarca de S. Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido o Amaro Francisco Sylvester e para apelação crime n. 4.201, da comarca de Tijucas, em que é apelante a Justiça e apelada Marcos Bastiani, sendo para os referidos autos designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

ASSIGNATURA DE ACCORDOS—Foram assignados os accordos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.194, da comarca de São Joaquim, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelado a Justiça; apelação crime n. 4.198, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e apelado Augusto Quirino Felisberto; apelação crime n. 4.188, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Mário Cavalcanti Mangabeira, e apelado a Justiça; apelação crime n. 1.523, da comarca de Ouro Verde, em que é apelante Nicolau Beliski e apelado Arthur Silveira; apelação cível n. 1.581, da comarca de Jérônia, em que é apelante a Companhia Industrial Exportadora e apelado Philipe Miró de agravo n. 518, da comarca de Joinville, em que são aggravantes Alexandre Schellman & Cia. e agravada A. E. G. Companhia Sul Americana de Eletricidade.

JULGAMENTOS—Foram julgados os seguidos autos:

Habeas-corpus da comarca de S. Bento, em que é imparante o dr. Sylvio Costa Rodrigues e paciente José de Lima Muniz, decidindo o Tribunal negar a ordem impetrada. Serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Erico Torres.

Apelação crime n. 4.206, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes Leoniz Bueno da Rocha e outros e apelada a Justiça, decidindo o Tribunal condenar a sentença apelada. Presídio o julgamento e sr. des. Antero de Assis e serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Erico Torres.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de S. Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado Erling Nilsen, decidindo o Tribunal anular o processo do libelo inclusive. Presidiu o ju-

gamento o sr. des. Antero de Assis e serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Medeiros Filho.

ADIAMENTO DE JULGAMENTO—Por não ter comparecido o sr. des. Urbano Salles, foram adiados os julgamentos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.190, da comarca de Campos Novos, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e recorridos Amazonas de Almeida e outros, em que é apelante a Justiça e apelado José Lionele, sendo para os referidos autos designada a sessão seguinte para o seu julgamento.

Sessão em 8-8-1930

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do sr. desembargador Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho, presente os srs. desembargadores Antero Francisco de Assis, Juiz de Direito e recorridos José Soares e outros.

Apelação crime n. 4.191, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e apelado Julio Cribari.

Sessão em 8-8-1930

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do sr. desembargador Antero Francisco de Assis, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido o Amaro Francisco Sylvester e para apelação crime n. 4.201, da comarca de Tijucas, em que é apelante a Justiça e apelada Marcos Bastiani, sendo para os referidos autos designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

ASSIGNATURA DE ACCORDOS—Foram assignados os accordos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.192, da comarca de São Joaquim, em que é apelante a Justiça e apelado a Justiça; apelação crime n. 4.193, da comarca de Araranguá, em que é apelante a Justiça e apelado Augusto Quirino Felisberto; apelação crime n. 4.188, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Mário Cavalcanti Mangabeira, e apelado a Justiça; apelação crime n. 1.523, da comarca de Ouro Verde, em que é apelante Nicolau Beliski e apelado Arthur Silveira; apelação cível n. 1.581, da comarca de Jérônia, em que é apelante a Companhia Industrial Exportadora e apelado Philipe Miró de agravo n. 518, da comarca de Joinville, em que são aggravantes Alexandre Schellman & Cia. e agravada A. E. G. Companhia Sul Americana de Eletricidade.

JULGAMENTOS—Foram julgados os seguidos autos:

Habeas-corpus da comarca de S. Bento, em que é imparante o dr. Sylvio Costa Rodrigues e paciente José de Lima Muniz, decidindo o Tribunal negar a ordem impetrada. Serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Erico Torres.

Apelação crime n. 4.206, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes Leoniz Bueno da Rocha e outros e apelada a Justiça, decidindo o Tribunal condenar a sentença apelada. Presídio o julgamento e sr. des. Antero de Assis e serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Erico Torres.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de S. Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado Erling Nilsen, decidindo o Tribunal anular o processo do libelo inclusive. Presidiu o ju-

PASSAGENS—Do sr. des. Medeiros Filho ao sr. des. Antero de Assis e serviu como Procurador Geral ad-hoc o sr. des. Medeiros Filho.

ADIAMENTO DE JULGAMENTO—Por não ter comparecido o sr. des. Urbano Salles, foram adiados os julgamentos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.190, da comarca de Lagoinha, em que são embargantes Israel Paulo da Silveira, sim, e outros e embargados Octacilio Vieira de Cordeiro e outros.

Do sr. des. Urbano Salles ao sr. des. Antero de Assis, os autos de agravo n. 506, da comarca de Joinville, em que é agravante o dr. Odílio Gunha Malheiros e agravado Oswaldo Poeta, sendo designada a proxima sessão para o seu julgamento.

ENTREGA DE AUTOS—Pelo sr. des. Medeiros Filho foi pedido dia para o julgamento dos autos de agravo n. 519, da comarca de Tabarão, em que é agravante o dr. Odílio Gunha Malheiros e agravado Oswaldo Poeta, sendo designada a proxima sessão para o seu julgamento.

Pelo sr. des. Erico Torres foi pedido dia para o julgamento dos autos de apelação crime n. 4.185, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e apelado Afonso Alves e outros.

RESTITUIÇÃO—Pelo sr. des. Medeiros Filho foram entregues ao sr. des. Antero de Assis, os autos de recurso crime n. 863, da comarca de Coritibanópolis, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos José Baúlito Soares e outros.

RESTITUIÇÃO—Pelo sr. des. Medeiros Filho foram restituídos com o seu parecer, ao sr. des. Gustavo Piza, os autos de recurso crime n. 1.015, da comarca de Lagoinha, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Baúlito Soares e outros.

RESTITUIÇÃO—Pelo sr. des. Medeiros Filho foram restituídos com o seu parecer, ao sr. des. Gustavo Piza, os autos de agravo n. 516, da comarca de Tabarão, em que é agravante Bonifácio Bessa e outros e agravado Thomas Bernardo da Silva, sendo designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

ASSIGNATURAS DE ACORDOS—Foram assignados os accordos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.205, da comarca de Blumenau, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Amaro Francisco Sylvester, decidindo o Tribunal baixar os autos em diligencia a Secretaria, para que o processo seja distribuído como apelado.

Apelação crime n. 4.205, da comarca de S. Francisco, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Amaro Francisco Sylvester, decidindo o Tribunal baixar os autos em diligencia a Secretaria, para que o processo seja distribuído como apelado.

RESTITUIÇÃO—Pelo sr. des. Medeiros Filho foram restituídos com o seu parecer, ao sr. des. Gustavo Piza, os autos de agravo n. 516, da comarca de Tabarão, em que é agravante Bonifácio Bessa e outros e agravado Thomas Bernardo da Silva, sendo designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

ASSIGNATURAS DE ACORDOS—Foram assignados os accordos dos seguidos autos:

Apelação crime n. 4.200, da comarca de Tabarão, em que é imparante o dr. Juiz de Direito e recorrido José Leonel, decidindo o Tribunal confirmar a sentença absolutória.

Apelação crime n. 4.201, da comarca de Tijucas, em que é apelante a Justiça e apelado Marcos Bastiani, decidindo o Tribunal confirmar a sentença absolutória.

Apelação crime n. 4.201, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado José Moisés, recurso de habeas-corpus da comarca de Lages, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Leonel, decidindo o Tribunal anular o julgamento do libelo inclusive e mandar o R. a novo.

Apelação crime n. 4.201, da comarca de São Bento, em que é apelante a Justiça e apelado Marcos Bastiani, decidindo o Tribunal confirmar a sentença absolutória.

Apelação crime n. 4.206, da comarca de S. Bento, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Carlos Branger e outros; apelação crime n. 4.206, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Francisco Castilho, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento do libelo inclusive e mandar o R. a novo.

Apelação crime n. 4.206, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Apelação crime n. 4.207, da comarca de São Francisco, em que é apelante a Justiça e apelado José Leonel Bueno da Rocha e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento para absolver o R. do processo.

Os chapéos Cury

So' na
Chapalaria Xavier

Advogados

AVOGADOS
DR. NEREU RAMOS
—
TIMÓTEO DE CASTRO
Rua Trajano, 25
FLORIANÓPOLIS

Advogados
DRS. JOSÉ BAYERFILHO
—
A. WANDERLEY JUNIOR
Praça 15 n.º 19
FLORIANÓPOLIS

Desembargador Salvio
de São Gonçalo

Dr. Rodrigues Rupp Junior
AVOGADO
Patrocinam causas em
qualquer comarca do Estado,
perante o Tribunal de
Justiça e o Juízo Federal.
Procuradores in solidum
Bom Filippo Schmidt 2

Dr. Pedro de Moraes Ferro
AVOGADO
Rua João Pinto, n.º 7.
(Abaixo da Farmácia Santa
Agostinho)

AVOGADO
Dr. Olavo d'Eça
JUÍZ DE DIREITO AVULSO
Causas civis e criminais
em qualquer comarca do Estado

ADVOCACIA
O Dr. Arthur Costa aceita
patrocínio de causas civis
comerciais, perante a Justiça
Federal e a Estadual.
Bom Floriano

EDITAL

Em conformidade com o
disposto no art. 1639, de
3 de Novembro de 1928,
cito, por meio deste, o sr.
Armando Jurgelesen Sobrinho
e sua mulher para, no
prazo de dez dias, contados
da data dessa publicação,
apresentarem reclamações
por escrito, sobre o plano
das obras e respectiva plana-
ta a serem executados pela
Empresa Sul Brasileira de

Credito Mutuo Predial

O felizardo de Laguna!
Rs. 4:780\$000

Pelo sr. João Antônio da Motta, representante do CREDITO
no Sul do Estado foi entregue o premio de 4:780\$000 ao premiado
sr. Arcelino Zefirino Machado, na cidade de Laguna.

Um atestado de valor!



Olympia Vergelina Coelho, residente em Florianópolis, premiada em
Rs. 4:770\$000

18 de Agosto !

1 Premio de 4:790\$000
10 Premios de 30\$000
10 Premios de 10\$000

Muitas isenções !

*Na Credito todos tem sorte quando
existe a fé !!!*

*Pague as suas cadernetas e façam novas
inscrições!*

4:780\$000 por 1\$000 !

Electricidade S.A. nos ter-
renos aos mesmos perten-
entes e que foram desapropi-
ados pelo decreto no. 44,
de 12 de outubro.
Os documentos acima
encontram-se depositados na

Directoria, nos termos do
art. 1638 da lei citada.
Florianópolis, 14 de Agosto de 1930.
Haroldo Pederneiras.
Director de Obras Públicas do Estado.

Depois da gripe,
fortaleça-se com
Myogenol

Attenção!

—O SEU ALFAIATE VESTE-O MAL?
—NO'S O VESTIREMOS BEM.
—O SEU ALFAIATE VESTE-O BEM?
—NO'S O VESTIREMOS MELHOR.

Procure hoje mesmo a

Alfaiaaria PEREIRA

a manda fazer seu terno. Encontrará ali LINDOS
PADRÕES DE CASEMIRAS importadas directamente,

bom como

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS

Alfaiaaria Pereira

RUA FELIPPE SCHMIDT, 20

**Companhia de Navegação
Lloyd Brasileiro**

Agencia de Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 15...
SOBRADO**Passagens de excursão a Buenos Aires**

Rio de Janeiro-Buenos Aires-Rio de Janeiro
Rs. 500\$000 - compreendida a hospedagem
no proprio paquete durante a permanencia
nos diversos portos de escala, inclusive

4 DIAS E 5 NOITES EM BUENOS AIRES

Reservar sem demora vossa passagem em um
dos sete confortáveis navios
"Almirante Jacaeguay" — "Alfonso Penna" —
"Santos" — "Baependy" — "Campos
Salles" — Duque de Caxias" —
"Rodrigues Alves"

**SERVIÇO DIRECTO DE PASSAGENS PARA MONTEVIDEO E
BUENOS-AIRES**

CIVILHYDRO
Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas
Engenheiros e Construtores

Capital realisado - 6.000.000\$000
 Sete Rio de Janeiro Avenida Barones Alves 365

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construção

- 1—Prolongamento da Caia do Porto do Rio de Janeiro
- 2—Obras do Porto de Parangatá
- 3—DRAGAORM DO CANAL DE ACCESSO NORTE AO PORTO DE FLORIANÓPOLIS
- 4—DRAGACHEM E RECTIFICAÇÃO DO RIO CACHOEIRA-JONVILLE
- 5—Dragagem do Porto de Niterói
- 6—Carrilho de concreto armado no Arsenal de Marinha — Rio
- 7—Ponta de atração para o porto de inflamáveis na Ilha do Braco Forte — Rio
- 8—Obras de saneamento dos Campos de Santa Cruz — Rio

Obras contractadas

- 1—Derrocagem de rochas submarinas no porto de Angra dos Reis — Pará
- 2—Dragagem do porto de Angra dos Reis — Estado de Rio

Escriptorio em Florianópolis

Rua Bocayuva n° 88

Tinturaria da Moda

DE
 Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Clinica de Senhoras e Partos

DR. RAYMUNDO SANTOS
 ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de inflamações uterinas, suspensões, corrimentos, abortos etc etc.

Rua João Pinto n. 7
 Das 10 às 12 e das 14 às 16

Rua 8 setentona Rua, 8 a 100
 Centro, a Esquina Geraldo de Barros Lira, cobre 20000 de
 responsabilidade e paga de taxa.
 Encadrado

AVISO

De ordem do sr. Director desse Thesouro, faço público a quem interessar possa que, o apparelho telephonico installado em seu Gabinete é de uso oficial e não atende chamados particulares para os srs. funcionários.

Thesouro, 24 de julho de 1930.

Newton da Luz Macaco
 Enc. do expediente

MUSICOS

Profissionaes e amadores

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos dc sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasião.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixas de nos visitar.

A MUSICAL RUA JOÃO PINTO, 8
 FLORIANÓPOLIS

Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado, pagando dia 6 de AGOSTO VIN-
 DOURO, até o dia 26 do referido
 mês, das 10 às 12 horas e das 13 às 14 horas, os juros do
 apólice da dívida pública municipal, relativos ao PRIMEIRO (1º) se-
 mestre do exercício de 1930, da seguinte forma:

Dia 6 de Agosto — quinta feira — letra — A.
 Dia 7 de Agosto — quinta feira — letra — B.
 Dia 8 de Agosto — sexta feira — letra — C.
 Dia 9 de Agosto — sábado — letra — D.
 Dia 11 de Agosto — segunda feira — letra — E.
 Dia 12 de Agosto — terça feira — letra — F.
 Dia 13 de Agosto — quarta feira — letra — G.
 Dia 14 de Agosto — quinta feira — letras — H. I.
 Dia 15 de Agosto — sexta feira — letra — J.
 Dia 16 de Agosto — sábado — letras — K. L.
 Dia 18 de Agosto — segunda feira — letra — M.
 Dia 19 de Agosto — terça feira — letra — N.
 Dia 20 de Agosto — quarta feira — letra — O.
 Dia 21 de Agosto — quinta feira — letras — P. Q.
 Dia 22 de Agosto — sexta feira — letra — R.
 Dia 23 de Agosto — sábado — letra — S.
 Dia 25 de Agosto — segunda feira — letra — T.
 Dia 26 de Agosto — terça feira — letras — U. V. Z.

Costraas tosse da gripe

BRONCHITINA

**Gonorréia, Estre-
 tamendos e suas complicações**

No homem e na mulher

Cura radical por processo moderno, seguro e rápido

DR. RAYMUNDO SANTOS
 ESPECIALISTA

Rua João Pinto n. 7
 Das 10 às 12 e 14 às 16

Thesouro do Estado

AVISO

De ordem do sr. Director desse Thesouro, faço público a quem interessar possa que, o apparelho telephonico installado em seu Gabinete é de uso oficial e não atende chamados particulares para os srs. funcionários.

De Diretoria de Obras Públicas,
 10 de Julho de 1930.
 Arthur Lemos
 CONTADOR

Nota: As ilhas com extensões apontas da Esplanada Colombo-Bombom, veja a Rua da praia das Sardas (Lameira) e compare com os círculos.

Atenção! Atenção!

**Vendas especial de lampa-
 das electricas G. E.**

De 10 velas—200 volts	2\$500
" 15 watts—200 "	2\$500
" 16 velas—200 "	2\$500
" 25 watts—200 "	2\$500

Aviso aos consumidores

Para que as lampadas acima referidas tenham a conveniente durabilidade, pedimos a todo consumidor que nos queira distinguir com a sua anual preferência a fineza de, no acto de efectuar a respectiva compra, declarar a rua onde se encontrá a sua residencia, pois assim poderemos indicar si essas lampadas podem ou não adaptar-se à sua instalação eléctrica, tendo em vista que a voltagem em determinadas zonas da capital é de 220 volts, o que causará a queima da lampada adquirida.

Gia. Tracção, Forca e Luz de Floriano-
 polis

Praça 15 de Novembro n. 19 (terreo)

Florianópolis

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escriptorio - Ponte Hercílio Luz

(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - Corsini

Florianópolis

EDITAL

O dr. Luiz Liberato Barros, delegado auxiliar, no exercício do cargo de Chefe de Policia do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Pela presente edital faz publico que, da presente data fica expressamente proibido ate foguetes, sojões, bombas etc., á noite, das 18 horas em diante, quer no perímetro urbano ou suburbano da Capital, ficando os infratores sujeitos a multa de 200\$000 e o dobro na reincidência.

Dade e passado nesta cidade de Florianópolis, nos quartos da mesa de Agosto de mil novecentos e trinta. Eu Holmio Anselmo Becker, escrivão que o escrevi.

(Assig) Luis Liberato Barros, chefe de polícia.

Está conforme o original.

Honório Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

MISSA



RAPHAEL TORRE PELOU

Viuva Stella Sohn Peluso e filha Eny, Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e demais parentes (ausentes), conviam seus parentes e pessoas de suas relações e aos amigos do sempre lembrado e querido esposo, irmão, cunhado, tio e pac RAPHAEL TORRE PELOU, para assistirem a missa que fazem celebrar, terça-feira, 19 de agosto, na Catedral, e que será rezada no altar de S. S. Coração de Jesus ás 8 horas, pela falecimento.

Antecipam agradecimentos aos que lhes quiserem prestar o piedoso obsequio de assitir a esse acto de religião e caridade, bem como a todos que enviarão pesames.

(I-I)

Para as enfermidades das

sei horas, use o

Uterogenol

E V. S. Presidente?

Guarda este conselho amigo!!!

? ...

Já pensou em ser presidente?

Pode ser que, de um momento para outro, possa precisar comprar uma roupa, chamar um medico ou comprar um teles e economizando em uma caderneta de Conta Corrente Limitada, com juro de 6% ao anno, verá V. S. o esforço de sua economia acumular os juros semestralmente.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

aceita depósitos desde 5\$000

RUA TRAJANO N. 16 — FLORIANÓPOLIS

Empreza Cinematographica e Theatral A. Mattos Alzerego

Locação de filmes para todo o Estado das seguintes marcas
METRO-GOLDWIN MAYER, FOX-FILM, FIRST NATIONAL, WARNER BROSS, e PROGRAMMA MATARAZZO

HOJE = Cine Variedades = HOJE

A's 2 horas

PREÇOS: \$5000 1\$000 600 300

Admiravel Vagabundo

Drama sensacional da «Radio Pictures» dom o grande athleta

RICHARD TALMADGE

7 actos 7

A's 3 horas

PREÇOS: \$5000 1\$000 600 300

Ultima exibição da hilariante alta comédia da First National intitulada:

Ho, La'la'

Desempenho da linda estrela

COLLEN MOORE

A's 4 horas

PREÇOS: \$5000 1\$000 600 300

Hoje só:

Meu Commandante

Drama sentimental da «Metro Goldwyn Mayer» com

Jackie Coogan

Soirée Chic ás 7 e 8½ em ponto - PREÇOS - Friza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

Fox Jornal O melhor jornal cinematographico em 1 parte

Richard Barthelmess e May Mac Avoy

Cabana Encantada



Um legitimo poema de amor e ternura! A historia enternecedora de dois entes que o destino os ligou na hora da amargura, para que um fosse o lenitivo do outro... E assim, ambos soffredores, elles terminaram encontrando em sua infelicidade a doçura de um puro amor e um paraizo de venturas até então desconhecid...

First National Pictures

Super produção da FIRST NATIONAL de distribuição da "Metro Goldwyn Mayer"
Um film bom bello e luxuoso proprio para senhoritas e senhoras



No Palco - Ouverture pela orchestra -No Palco

Numeros novos pela applaudida artista brasiliense que hontem escreu com grande sucesso

MARIA IZABEL

Canções sertanejas, catetetes, sambas e outros numeros de sucesso

Proxima semana:

O quarto poder

Super produção FOX FILM

Com:

Dorothy Burgess e

Robert Elliot

Proxima semana:

O collar de um milhão

Drama da WARNER BROS com o celebre cão policial

RIN-TIN-TIN

Proxima semana:

Filhinha querida

Super maxima da «Metro Goldwin Mayer» com:

Marion Davies e Lawrence Day

Proxima semana:

A madona da avenida

Um fim formidavel da WARNER BROS, film que faz chorar e rir ao mesmo tempo com:

Dolores Costello